

EDITORIAL



As exigências educacionais da atualidade, evidenciadas principalmente por estudos recentes nas áreas de Educação, Ensino, Filosofia, História e Educação Científica, apontam para uma constatação não exatamente inovadora: **a percepção de que a realidade e os conhecimentos científicos surgem das interações humanas ao longo do tempo e em diferentes contextos**. Essa humanização da realidade e do conhecimento, em suas diversas facetas, desempenha um papel crucial na Educação e no Ensino ao ressaltar a presença da possibilidade de incerteza, instabilidade, erro e transformação, aspectos que por muito tempo foram excluídos das práticas pedagógicas e dos materiais educativos.

A partir dessas reflexões é que, sob organização do Grupo de Estudo e Pesquisa em História e Filosofia da Ciência (Histofic) e do Grupo de Pesquisa em Educação, Sociedade e História Ambiental Aracê, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Ciências e Matemática (Educimat) e ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH), ambos do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), foi realizada, nos dias 13 e 14 de junho de 2023 (on-line), a primeira edição Congresso Capixaba de História e Filosofia da Ciência na Educação (I COHFIC) dando visibilidade, ampliando e qualificando os debates em curso sobre a inclusão e abordagem das perspectivas históricas e filosóficas da Ciência no âmbito da Educação e do Ensino, bem como os desafios emergentes dessa relação multifacetada e pluridisciplinar.

Ao todo foram 185 participantes inscritos, 51 trabalhos submetidos, sendo 46 deles aprovados e 36 apresentados no decorrer do evento. Os textos e suas respectivas apresentações receberam avaliações que ranquearam os trabalhos a fim de definir quais comporiam esta edição especial da Revista Sala de Aula em Foco. Esse cuidadoso trabalho de leitura e escuta, nos permitiu reunir nesta mesma publicação onze artigos distribuídos em cinco eixos temáticos: Pensamento Crítico e Contemporaneidade; Práticas Pedagógicas e Recursos Didáticos; Formação de Professores; História Ambiental e Debates Socioambientais; e Debates Históricos e Filosóficos.

Representando as discussões sobre Pensamento Crítico e Contemporaneidade, o artigo **Pensamento Crítico**

de Silvia Federici apresenta uma análise do pensamento da filósofa citada, determinando os principais aspectos presentes em suas discussões, bem como identificar como suas concepções acerca da sociedade capitalista podem ser percebidas no cotidiano das mulheres, destacando a importância da luta feminista para a modificação de sistema.

Sobre as Práticas Pedagógicas e Recursos Didáticos, o artigo **O potencial dos espaços de educação não formal no ensino de Humanidades: uma experiência na região do Caparaó Capixaba** apresenta considerações sobre o potencial pedagógico de uma saída a campo, ocorrida no segundo semestre de 2022, em um curso de mestrado profissional em ensino de humanidades em espaços de educação não formal na região do Caparaó Capixaba, Espírito Santo.

Por sua vez, em **História e Filosofia da Ciência também é coisa de criança: uma possibilidade para alfabetização científica e linguística**, os autores apresentam os principais elementos constitutivos do produto educativo de uma tese de doutoramento profissional, demonstrando bases epistemológicas e opções didático-pedagógicas para alfabetização linguística e científica e para os debates acerca de uma abordagem histórica e filosófica da ciência. Tal exercício demonstrativo culmina com a identificação de algumas potencialidades do material, mas também na análise de sua contribuição para um trabalho pedagógico embasado na experiência histórica e filosófica da construção do conhecimento que mobilize curiosidade, oralidade, criatividade, alteridade e, sobretudo, o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, seja científica, seja alfabética.

Ainda sobre Práticas Pedagógicas e Recursos Didáticos, os autores do artigo **Adsorção no tratamento de soluções aquosas contendo corantes alimentícios: uma temática ambiental no ensino de Química**, com o intuito de contextualizar os conteúdos de química por meio da questão ambiental elucidada, apresentam em uma pesquisa desenvolvida por meio de uma oficina temática com enfoque na educação ambiental. De acordo com os autores, essa oficina propiciou a compreensão de conceitos químicos, viabilizou a integração entre os saberes científicos e os temas ambientais debatidos, e promoveu o uso da experimentação com materiais alternativos como recurso que facilitou a percepção do emprego da teoria na prática, o que estimulou a participação e a criatividade dos alunos envolvidos.

Em **História das mulheres na Ciência: construção de um painel colaborativo como ação educativa no Dia Internacional das Mulheres**, as autoras abordam a história das mulheres na ciência e descrevem a implementação de uma ação educativa no Dia Internacional das Mulheres, envolvendo a criação de um painel colaborativo. O objetivo principal foi realçar o papel das mulheres na ciência, destacando cientistas notáveis e suas contribuições. Este estudo ressalta a importância de celebrar as contribuições femininas na ciência e demonstrar como ações educativas, como a construção de painéis colaborativos, podem promover a conscientização e valorização das mulheres na ciência. A iniciativa empodera as mulheres, incentiva seu interesse em carreiras científicas e amplia a compreensão da igualdade de gênero no campo da ciência.

No que tange a Formação de Professores, o artigo **A disciplina “Bacia do Rio Doce: aspectos sócio-históricos, econômicos e ambientais” no Projeto Rio Doce Escolar** apresenta o desenvolvimento da disciplina no Curso de Pós-Graduação em Aperfeiçoamento em Metodologias de Educação Ambiental, assim como, no Curso de Pós-Graduação em Especialização em Educação Ambiental Escolar, ambos vinculados ao Projeto Rio Doce Escolar do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Campus Vila Velha. O desenvolvimento da disciplina se deu a partir de discussões teóricas envolvendo conteúdos e momentos EaD e presencial, abordando relevantes aspectos sócio-históricos, econômicos e ambientais relacionados à Bacia do Rio Doce.

O artigo ***Formação de educadores ambientais aplicada ao reflorestamento de matas ciliares a partir de um curso do tipo MOOC***, por sua vez, também aborda uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Projeto Rio Doce Escolar a educadores ambientais do município de Linhares-ES, apresentando a análise do potencial pedagógico de uma proposta formativa de um curso do tipo MOOC (Massive Open Online Courses), intitulado de “Reflorestamento de Matas Ciliares”. De acordo com os autores, os resultados apontam aspectos qualitativos positivos, indicando a importância da continuidade na formação dos professores, favorecendo a ampliação da Educação Ambiental de forma interdisciplinar nos espaços formais, auxiliando os cursistas a compreenderem a relação entre natureza e sociedade, bem como as consequências das ações humanas no meio ambiente.

Sobre a História Ambiental e Debates Socioambientais, os autores de ***Análise de discursos acerca da educação ambiental no âmbito do Rio Doce em revistas científicas (2016 - 2022)*** apresentam uma análise bibliográfica a respeito das três macrotendências político-pedagógicas da Educação Ambiental, das narrativas presentes em discursos publicados em revistas científicas, entre 2016 e 2022, acerca das questões socioambientais ligadas ao Rio Doce na última década, no que se refere aos impactos provocados pelo rompimento da Barragem Fundão.

Em ***A aprendizagem significativa a partir da reciclagem e do brincar em um CEIM***, o autor adentra o universo da Educação Infantil para investigar como as crianças enxergam o mundo que está ao seu redor e como vêem o desenrolar daquilo que é feito com o lixo. Por meio de um relato de experiência, demonstra como é possível incentivar reflexões sobre a natureza e o desenvolvimento de uma consciência ambiental desde a tenra idade.

No âmbito dos Debates Históricos e Filosóficos, o artigo ***A complexidade na escola e as emergências metacognitivas que atravessam os estudantes em dia de prova*** apresenta uma análise da representação social (RS) de alunos do Ensino Fundamental sobre o “dia de prova”. Para isso, os autores lançaram mão da Teoria das Redes Complexas para analisar a rede formada pelas evocações livres de palavras dos 648 alunos que participaram do estudo.

E finalizando a lista de trabalhos, o autor de ***Entre teoria e sociologia da ciência: as contribuições de David Bloor e do Programa Forte para explicar o conhecimento a partir de aspectos sociais***, traz reflexões acerca do caráter intrinsecamente social da atividade científica a partir das contribuições da Sociologia da Ciência.

Cada um dos artigos compilados nesta edição especial, representa, a seu modo, a qualidade das discussões realizadas nos dois dias do evento e carrega a promessa de inspirar novos debates e produções acadêmicas e científicas que contribuam de forma relevante para a educação, para o ensino e para a sociedade. Como a nuvem de palavras que trouxemos no início deste editorial já anunciava, ao listar alguns dos termos mais representativos dos trabalhos aqui publicados, são debates que precisam ultrapassar as linhas e telas e fazerem sentido nas nossas relações sociais e educacionais. Nosso desejo, portanto, é que esses textos ganhem vida em mais reflexões e em práticas pedagógicas e investigativas que de fato levem para as salas de aulas um olhar que humanize, cada vez mais, o saber.

Uma prazerosa leitura a todos e todas!

Manoel Augusto Polastreli Barbosa e Robson Vinicius Cordeiro